

CITRATO DE BISMUTO-RANITIDINA

É formado pelo citrato de bismuto e ranitidina e corresponde ao citrato de bismuto N-[2-(5-dimetilaminometilfurano-2-ilmetil-sulfanil)-etil]

Produz inibição, relacionada à dose de acidez intragástrica de 24 horas. Protege a mucosa gástrica através da estimulação de prostaglandinas endógenas e inibe a atividade da pepsina. Possui ação bactericida mais rápida contra o H.pylori do que uma concentração equivalente da mistura ranitidina/citrato de bismuto. A supressão do H pylori é maior se for administrado 30 minutos após as refeições. Tem, ainda, a capacidade de reduzir o desenvolvimento de resistência aos antibióticos.

Farmacocinética

- após a administração oral é hidrolisado no suco gástrico liberando a ranitidina e o bismuto.
- a ranitidina sofre rápida absorção. A absorção do citrato de bismuto é < 1% da dose de bismuto administrada.
- a ranitidina sofre significativa eliminação pré-sistêmica.
- atinge a concentração plasmática máxima de 1 a 3 horas para a ranitidina e de 15 a 60 minutos para o citrato de bismuto.
- a ranitidina liga-se fracamente as proteínas, enquanto o bismuto tem alta ligação protéica.
- a principal via de eliminação da ranitidina e do bismuto é através da depuração renal.
- meia-vida de eliminação é de cerca de 3 horas para a ranitidina e o bismuto.
- a meia-vida plasmática terminal do bismuto é cerca de 21 dias.
- ambos são excretados pelo leite materno.

Doses:

- recomenda-se a administração de 400 mg por via oral, 2 vezes ao dia, pela manhã e a tarde, com ou sem alimento.

Referências: Dicionário Terapêutico Guanabara.